

Centro Universitário de Patos - UNIFIP
 Curso de Medicina
 v. 5, n. 2, abr/jun 2020, p. 122-129.
 ISSN: 2448-1394



**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PORTADOR DE TUBERCULOSE:
 PREVENÇÃO DE CASOS NOVOS, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO**

*NURSING ASSISTANCE TO TUBERCULOSIS PATIENTS: PREVENTION OF NEW CASES,
 DIAGNOSIS AND TREATMENT*

Kennya Rosa Azevedo Magalhães
 Escola de Saúde Pública Cândido Santiago – ESAP – Goiânia – Goiás - Brasil
kennyaam@hotmail.com

Murilo Barros Silveira
 Universidade Federal de Goiás – UFG – Goiânia – Goiás - Brasil
murilo_bsilveira@hotmail.com

Hânstter Hállison Alves Rezende
 Universidade Federal de Jataí – UFJ - Jataí – Goiás - Brasil
hanstter@gmail.com

RESUMO

Objetivo: Demonstrar a importância da assistência de enfermagem aos pacientes portadores de tuberculose desde o diagnóstico, tratamento e prevenção de casos novos.

Métodos: Tratou-se de uma revisão de literatura, em que houve utilização de artigos publicados entre os anos de 2011 a 2017 e que se encontrassem nas bases de dados de Periódicos nacionais e internacionais.

Resultados: Foram selecionados 21 artigos, dos quais fica claro a importância do enfermeiro que atua na prevenção de novos casos de tuberculose, cujo o objetivo é diminuir o abandono do tratamento dos pacientes através do vínculo afetivo estabelecido entre o paciente e a equipe da saúde.

Conclusões: O enfermeiro é um profissional de saúde essencial na equipe multidisciplinar nas unidades básicas. Este profissional é o elo de ligação do paciente com o tratamento de tuberculose juntamente ao Programa Nacional de Controle de Tuberculose.

Palavras-Chave: Tuberculose. Enfermagem. Atenção Básica a saúde.

ABSTRACT

Objective: To demonstrate the importance of nursing care to patients with tuberculosis since the diagnosis, treatment and prevention of new cases.

Methods: This was a literature review, in which articles published between 2011 and 2017 were used and found in the databases of Brazil and another countries.

Results: 21 articles were selected, of which it is clear the importance of the nurse who works in the prevention of new cases of tuberculosis, whose objective is to reduce the abandonment of treatment of patients through the affective bond established between the patient and the health team.

Conclusions: The nurse is an essential health professional in the multidisciplinary team in the basic units. This professional is the patient's link with the treatment of tuberculosis together with the National Tuberculosis Control Program.

Keywords: Tuberculosis. Nursing. Primary health care.

1. Introdução

A tuberculose (TB) é uma doença infectocontagiosa causada por um microorganismo denominado *Mycobacterium tuberculosis* também denominado de bacilo de Koch (BK), que se propaga através do ar, por meio de gotículas da saliva contendo os bacilos expelidos por um doente com tuberculose (TB) pulmonar ao tossir, espirrar ou falar em voz alta, dessa forma afetando prioritariamente os pulmões. Quando estas gotículas são inaladas por pessoas saudáveis, provocam a infecção tuberculosa e o risco de desenvolvimento da doença.^{1,2} Ela afeta principalmente os pulmões, mas ela pode acometer outros órgãos, como os rins, intestinos, sistema nervoso, pele, ossos, articulações, ovários e gânglios. Sinais e sintomas da tuberculose: febre vespertina; suor noturno; tosse com catarro com mais de três semanas; falta de ar; cansaço e perda de peso.¹

Denomina-se "caso de tuberculose" todo indivíduo com diagnóstico confirmado por métodos laboratoriais de teste rápido molecular (TRM-TB), baciloscopia ou cultura; e aquele em que o médico, com base nos dados clínico-epidemiológicos e no resultado de exames de imagem afirma o diagnóstico de tuberculose. "Caso novo" é o doente com tuberculose que nunca se submeteu à quimioterapia antituberculosa, que são os medicamentos usados para o tratamento da tuberculose, são eles: isoniazida, rifampicina, pirazinamida e etambutol, ou que fez uso desses medicamentos por menos de 30 dias, ou submeteu-se ao tratamento para tuberculose há cinco anos ou mais.^{1,2}

O enfermeiro dentro da equipe de saúde se destaca como o profissional mais atuante no tratamento do paciente de tuberculose, pois está preparado para desenvolver ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação da saúde individual ou coletiva. Dessa forma o profissional enfermeiro tem um olhar amplo sobre o processo saúde-doença, o que permite uma melhor compreensão do estado de saúde do paciente, levando em consideração o território onde vive e suas vulnerabilidades. Podendo assim aplicar todo seu conhecimento para restaurar a saúde do paciente acometido.²

A figura do enfermeiro é fundamental para o controle da tuberculose na estratégia saúde da família. Um dos pontos positivos é o vínculo criado entre o enfermeiro e o paciente, pois isso diminui o abandono do tratamento pelo paciente, que é a principal causa de preocupação.^{2,3} Uma das atividades prestadas pelo enfermeiro ao doente com tuberculose na equipe saúde da família é a identificação dos sinais e sintomas, que é de suma importância para identificação de casos novos de tuberculose, contribuindo para o controle da doença.³

É notório que a equipe de enfermagem que assume a maior parte das atividades dentro do Programa de Controle da Tuberculose. O enfermeiro é responsável pela solicitação de exames laboratoriais para o diagnóstico e controle da doença, orientações

aos doentes, comunicantes e familiares, articulação com os outros serviços, quando necessário, atendimento clínico individual e supervisão do tratamento diretamente observado (TDO)⁴, que consiste na ingestão diária dos medicamentos para o tratamento da tuberculose, pelo paciente sob a observação de um profissional da equipe de saúde, que na maioria das vezes é o enfermeiro. Atua também no adequado preenchimento e utilização dos sistemas de registros e acompanhamento dos tratamentos de tuberculose, compartilhando as informações para os diferentes níveis de cuidados.^{4,5}

Os profissionais das equipes de saúde da família desempenham uma prática educativa com a população, principalmente o enfermeiro.^{4,5} A educação em saúde é capaz de promover a comunicação pela proximidade e ligação entre os profissionais de saúde e comunidade com palestras, rodas de conversas e etc. Existem dois problemas que dificultam a ação de educação em saúde: o primeiro corresponde a falta de interesse dos usuários em participar das atividades oferecidas e o segundo é representado pela falta de qualificação profissional das equipes de saúde da família que lidam com a tuberculose.⁶

O acesso ao diagnóstico e ao tratamento da doença não são garantias de uma adesão efetiva ao tratamento e cura da doença porque ainda existem grandes dificuldades a serem vencidas para que o controle da tuberculose, tais como: preconceito sobre a doença; profissionais desqualificados; baixa adesão ao tratamento; falta de conhecimento sobre tuberculose pelos pacientes, familiares e comunidade; falta de incentivos financeiros.⁷

O cuidado com o portador de tuberculose deve ser multiprofissional. A equipe precisa ter as mesmas responsabilidades com o paciente considerando que todos os profissionais têm a mesma importância, mas é a enfermagem que assume a maior parte das atividades. Com tantas atribuições o enfermeiro fica sobrecarregado de trabalho, causando estresse e desmotivação profissional. São necessários esforços individuais da equipe e políticas municipais para que se consiga uma assistência coordenada da tuberculose.⁴⁻⁶

O presente estudo teve como objetivo demonstrar a importância da assistência de enfermagem aos pacientes portadores de tuberculose no diagnóstico, prevenção de casos novos e tratamento no âmbito da saúde pública.

2. Metodologia

Trata-se de trabalho de revisão bibliográfica integrativa sobre a atuação do enfermeiro no diagnóstico, tratamento e prevenção no Programa de Tuberculose do Ministério da saúde. Foram usados os descritores controlados: enfermagem, tuberculose e atenção primária à saúde. As fontes pesquisadas para a seleção dos artigos foram as bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Science Direct, Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), Biblioteca Nacional de Medicina dos

Estados Unidos (PubMed/Medline). Foram encontrados 70 artigos de interesse, dentre esses foram selecionados 21 artigos que traziam informações importantes para o tema escolhido. Os critérios de inclusão foram artigos em português diretamente relacionados ao tema, publicados entre 2011 e 2017. Os critérios de exclusão foram artigos não relacionados diretamente ao tema.

3. Resultados

Foram selecionados 70 artigos de interesse, dentre esses foram selecionados 21 artigos mais apropriados ao tema escolhido, porém foram descartados 09 devido a fuga do tema relacionado e que não atendia ao objetivo específico. Dos artigos selecionados 07 artigos ressaltam e afirmam que o enfermeiro é o profissional da equipe de saúde mais atuante no Programa de Controle da Tuberculose (Quadro 1).

Quadro 1. Artigos selecionados para o estudo.

Autor (Ano)	Tipo de Estudo	Resultados
Costa, AM da et al ¹⁰ , (2013).	Descritivo, abordagem quantitativa	De 121 ACS entrevistados, em caso de dúvidas com relação a casos suspeitos de tuberculose, 5 consultam o Manual Tuberculose – Informações para o Agente Comunitário de Saúde (4,1%), 30 procuram o médico da ESF, enquanto 71,1%, ou seja, 86 deles, maioria absoluta, admitiram procurar o enfermeiro da ESF.
Sobrinho, RAS et al ⁸ , (2014).	Quantitativo de corte transversal	A maioria dos participantes não apresentaram conhecimento suficiente sobre as condições de transmissão da doença, sinais e sintomas para suspeita de TB.
Brunello, MEF et al ⁵ , (2015).	Descritivo, levantamento prospectivo	Participação maciça de técnicos e auxiliares de enfermagem no atendimento aos doentes de TB durante o tratamento (99,1%) em atividades como VD (71,5%) em detrimento ao atendimento pelo profissional enfermeiro (33%).
Souza, EP de et al ⁷ , (2015).	Revisão integrativa	Ainda existem grandes barreiras a serem vencidas para que o controle se torne efetivo, como a baixa adesão ao tratamento, principalmente pela sua longa duração, a influência do estigma e a falta de conhecimento sobre a TB entre doentes e familiares.
Santos, MC dos et al ⁹ , (2017).	Quantitativo transversal	Os profissionais de saúde foram entrevistados com formulários pré-estruturado e classificaram como razoável a organização da atenção primária para os portadores de tuberculose.

Fonte: Próprio Autor.

É o enfermeiro que na maioria dos casos identifica sinais e sintomas, acompanha o tratamento e com orientações e educação em saúde previne casos novos. Além do manejo com os pacientes ainda é responsável por toda a parte burocrática das anotações, pelo preenchimento de documentos e registros em sistemas de informação para outros níveis de cuidado.²⁻⁷

Em exemplo o conhecimento dos enfermeiros da atenção primária, do município de Foz do Iguaçu, era insuficiente para o acompanhamento e tratamento dos pacientes com tuberculose. Constatou-se uma falta de conhecimento sobre as causas da doença, transmissão e tratamento, o que torna deficiente o cuidado ao doente e seus contatos.⁸

Existem alguns fatores que dificultam a prevenção da tuberculose, como: o diagnóstico tardio dos doentes de tuberculose, a dificuldade de acolhimento desse paciente, estigma da doença, preconceito e o medo da discriminação dos doentes.⁷ Os profissionais de saúde classificaram como razoável a organização da atenção primária para o diagnóstico e tratamento da tuberculose. São usadas várias estratégias para a melhoria da atenção a tuberculose como: prioridade no atendimento e facilidade do agendamento do tratamento diretamente observado, flexibilidade de horário de atendimento, atividades educativas. São ofertados vários benefícios e incentivos aos pacientes em tratamento da tuberculose como: café da manhã, vale transporte, cesta básica.⁸⁻⁹

O enfermeiro desempenha um papel de líder e multiplicador de conhecimentos na equipe de saúde, é dele a função de sensibilizar e capacitar os agentes comunitários de saúde para a identificação de pessoas com suspeita de tuberculose na comunidade, para obtenção de melhores resultados contribuindo para o controle da doença. Em caso de dúvida sobre sintomas de casos suspeitos de tuberculose os agentes comunitários de saúde, em sua maioria, procuram o enfermeiro para sanar as dúvidas e obter mais informações sobre o assunto.⁸⁻¹⁰

4. Discussão

Analisando os artigos selecionados podemos observar que o enfermeiro exerce um papel de destaque na equipe de saúde que cuida de pacientes com tuberculose. O enfermeiro é de fundamental importância para diagnóstico, suspeitando dos sintomáticos respiratórios, tratamento, acompanhando o paciente no tratamento diretamente observado, e prevenção de casos novos da doença, na busca ativa dos comunicantes e educação em saúde da população.¹⁻³

No Programa de Controle da Tuberculose o enfermeiro é o profissional que possui mais atribuições para com o paciente.¹ É o que lida próximo a população diariamente e por isso cria um maior vínculo de confiança facilitando a identificação de sinais e sintomas e encontrando casos novos de tuberculose. Já em relação aos pacientes em tratamento, o vínculo estabelecido por meio do tratamento diretamente observado faz com que diminua o abandono do tratamento medicamentoso que é longo, feito com isoniazida, rifampicina, pirazinamida e etambutol. Sendo o abandono do tratamento o

principal motivo da não obtenção da cura da doença e o aparecimento de casos de multirresistência da doença.^{10,11}

Fica evidente no estudo que existe profissionais de saúde, inclusive enfermeiros, que não possuem conhecimento suficiente para conduzir o tratamento de casos de tuberculose, sugerindo assim a necessidade da atualização permanente dos profissionais de saúde que lidam com a tuberculose e que é de responsabilidade dos gestores oferecerem atualização sobre o assunto periodicamente. É de grande importância para uma boa assistência que o profissional sempre esteja atualizando seus conhecimentos⁸.

O enfermeiro se destaca por fornecer orientações pertinentes ao tratamento e prevenção pro doente e sua família. Com a população em geral infelizmente não tem sido efetiva a educação em saúde, é notório a falta de interesse da população em participar das atividades educativas oferecidas por serem a maioria das vezes palestras maçantes com distribuição de panfletos educativos.^{4,5} Para um maior interesse da população poderia ser feita uma educação em saúde mais interativa e dinâmica como uma roda de conversa ou brincadeiras com respostas relacionadas ao tema, o oferecimento de brindes é outra estratégia que também estimula uma maior participação.⁶

O enfermeiro está na liderança da equipe de saúde e é multiplicador dos conhecimentos e sanam as duvidas no dia a dia do trabalho nas unidades básicas de saúde sobre muitos assuntos inclusive tuberculose, principalmente com os agentes comunitários de saúde.¹¹ A maioria absoluta dos agentes comunitários de saúde quando tem alguma dúvida sobre prevenção, sintomas e condução do tratamento da tuberculose procuram o enfermeiro para as orientações.¹⁰⁻¹²

Devido a uma sobrecarga de atribuições e funções que o enfermeiro exerce dentro da unidade básica de saúde, tem se gerado estresse e desmotivação. Por esse motivo vimos que alguns profissionais não conseguem oferecer uma assistência humanizada ao paciente, prestando uma assistência mecanizada e tecnicista, e isso pode influenciar no sucesso ou fracasso do tratamento e cura, já que uma assistência humanizada é primordial no tratamento do paciente com tuberculose.¹²

5. Conclusões

As atividades voltadas à tuberculose são exercidas majoritariamente pela equipe de enfermagem. Este estudo evidencia que o enfermeiro na equipe de saúde é o profissional mais atuante dentro do Programa de Controle da Tuberculose preconizado pelo Ministério da Saúde. Estando presente desde o diagnóstico ao tratamento dos indivíduos.

Os estudos mostram que além de todo o manejo clínico com o paciente o enfermeiro ainda faz o preenchimento de toda a documentação pertinente ao caso novo

de tuberculose, como notificações e registros nos sistemas integrados de informações para os outros níveis de cuidado, coordena a busca ativa dos faltosos e comunicantes intradomiciliares, faz educação em saúde para o paciente, família do doente, comunidade e para os agentes comunitários de saúde atuarem frente à população de abrangência. É de suma importância para uma boa assistência ao paciente portador de tuberculose que o profissional sempre esteja atualizando seus conhecimentos.

Referências

1. Ministério da Saúde, Saúde. Manual Técnico para o Controle da Tuberculose Cadernos de Atenção Básica nº 6. 2002.
2. Guimarães MHD. Tuberculose : Uma Reflexão Sobre o Papel do Enfermeiro na Saúde Pública. Rev Científica Multidiscip Núcleo do Conhecimento. 2017; 15(2): 54–62.
3. Neiva SDS, Araújo AEO. A importância do papel da enfermagem para a erradicação da tuberculose na população brasileira. Rev Divulg Científica Sena Aires. 2014; 3(2): 169–176.
4. Almeida JB, Ponce MAZ, Wysocki AD, Santos M de LSG, Vendramini SHF. A coordenação da assistência no controle da tuberculose na visão da equipe de enfermagem. Rev Enferm UFPE online. 2016; 10(2) :4727–4734.
5. Brunello MEF, Simiele-Beck MF, Orfão NH, Wysocki AD, Magnabosco GT, Andrade RL de P, et al. Atuação da enfermagem na atenção a uma condição crônica (tuberculose): análise de fontes secundárias. Rev Gauch Enferm. 2015; 36(1) :62–69.
6. Sá LD, Luíza A, Gomes C, Barbosa J, Mendes K, Souza J. Educação em saúde no controle da tuberculose: perspectiva de profissionais da estratégia Saúde da Família. Rev Eletrônica Enferm. 2013; 15(1): 103–111.
7. Souza EP, Barbosa ECS, Rodrigues ILA, Nogueira LMV. Prevenção e controle da tuberculose: revisão integrativa da literatura. Rev Cuid. 2015; 6(2): 1093–101.
8. Sobrinho RAS, Souza AL de, Wysocki AD, Silva LMC da, Beraldo AA, Scatena VTC. O conhecimento de enfermeiros de unidades de atenção básica acerca da tuberculose. Cogitare Enferm. 2014; 19(1): 34–40.
9. Santos MC, Andrade RP, Macedo SM, Andrade AS, Villa TCS, Pinto ESG. Organização da atenção primária para o diagnóstico e tratamento da tuberculose. Cogitare Enferm. 2017; 22(2): 34-61.
10. Costa AM, Rodrigues GS, Santos TM. Papel potencial do enfermeiro no enfrentamento do problema da tuberculose junto ao Agente Comunitário de Saúde no Programa de Controle da Tuberculose. Enferm Foco. 2013; 4(2): 106–108.

11. Dantas DNA, Silva MPM, Oliveira DRC, Enders BC, Paiva RE dos A, Arcêncio RA. Ações do agente comunitário de saúde no diagnóstico da tuberculose pulmonar. *Rev Rene*. 2011; 12(2): 980–994.
12. Rego LP, Cunha FF, Rodrigues ILA, Nogueira LMV. Assistência Humanizada de Enfermagem Às Pessoas Doentes Com Tuberculose: Revisão Integrativa 2002 – 2012. *Rev Baiana Saúde Pública*. 2014; 38(3): 738–750.